

BANCO DE DENTES HUMANOS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA BUCO-DENTÁRIA: UMA ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DE PRÉ-MOLARES E MOLARES

Rodrigo Ribeiro Martins, Maria Paulina de Mesquita Oliveira, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Hellíada Vasconcelos Chaves, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

Com o banco de dentes da Universidade Federal do Ceará é realizado, todos os anos a análise anatômica para fins acadêmicos com os alunos do curso de odontologia. Esse banco possui função primordial para estudo comparativo das características anatômicas de cada dente, bem como comparação das variações anatômicas relatadas na literatura com as variações observadas nas peças reais. Tais modificações são evidenciadas, principalmente, em pré-molares e molares que possuem alta taxa de alteração morfológica e que podem influenciar em sua identificação. Essas alterações anatômicas podem se relacionar com a quantidade de cúspides, o número de canais radiculares, a posição mais mesial, média ou distal da ponte de esmalte em dentes que possuem essa característica, diferentes tamanhos de fossetas oclusais e por fim as alterações no número e formato das raízes. Para embasamento do estudo, ainda em análise, foi realizada uma busca nas bases de dados PUDMED e Bireme, utilizando as palavras chaves : “dente”, “coroa dentária” e “variação anatômica”. Foram utilizados 5 artigos do relacionados com o tema, assim como livros de anatomia utilizados na disciplina e os mais de 200 dentes do banco para a comparação e estudo das informações relevantes da disciplina. Os dentes da universidade foram identificados e divididos em grupos de acordo com sua classificação anatômica em grupos distintos. Após a divisão, foram analisadas as variações anatômicas externas em dentes do mesmo grupo e coletados informações como o número de cúspides, número de raízes, posição de cúspides linguais e vestibulares e fossetas oclusais.

Palavras-chave: Dente, Coroa dentária, Variação anatômica.